



IV REUNIÃO
NORDESTINA DE
Ciência do Solo

27 a 30
de novembro
de 2017

I Simpósio Piauiense de Ciência do Solo

Teresina - PI

**AValiação da Aptidão Agrícola de um Plintossolo do Município
de Codó-MA**

José Bonifácio Martins Filho¹, Rafael Alves das Neves¹, Isabela Cristina Gomes Pires²

⁽¹⁾Graduando da Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha, MA; boni.martins@outlook.com; ⁽²⁾Mestrado em Pós-graduação em Ciências pela Centro de Energia Nuclear na Agricultura - Universidade de São Paulo, CENA - USP.

Introdução - A determinação da aptidão agrícola das terras é um processo interpretativo de alta relevância para o uso racional do solo. Embora ela possa ser realizada para diversas áreas, especificamente na agricultura ela auxilia na classificação das terras baseada na sua aptidão para atividades agrícolas, sujeitas a diferentes possibilidades de melhoramento e condições de manejo. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar a aptidão de um Plintossolo do município de Codó-MA, e elencar os fatores de limitação para os níveis de manejo (A, B e C).

Material e Métodos - Para este trabalho utilizou-se um perfil descrito e coletado por N. Burgos e O. F. Lopes, realizado para compor o documento “Levantamento exploratório – reconhecimento de solos do Estado do Maranhão”. Para a avaliação foi adotada a metodologia do “Sistema de Avaliação da Aptidão Agrícola das Terras”. **Resultados e Discussão** - Os resultados obtidos demonstraram que as condições da área são de um ambiente com baixas qualidades na fertilidade e condições mediana no quesito deficiência de água. Constatou-se que a área estudada é inapta para o cultivo de Lavouras para os níveis de manejo A e B, pois apresenta inúmeras limitações que não podem ser mudadas com baixo nível tecnológico ou sem investimentos altos, e considerada restrita para o nível C. No que tange a mecanização as condições de relevo, solo e declividade da área estudada podem favorecer o uso de maquinário agrícola para os níveis de manejo B e C. **Conclusões** - Diante dos resultados obtidos conclui-se que a avaliação indicou a silvicultura como atividade agrícola que melhor está apta para solo analisado, uma vez que foi contemplada com a classe Boa em quatro graus de limitação (Deficiência de fertilidade, Deficiência de oxigênio, Suscetibilidade a erosão e Impedimento à mecanização) e Regular apenas para o grau de limitação de Deficiência de água. O solo estudado não é indicado somente para a preservação de fauna e flora, pois apresenta aptidão para atividades agrícolas, economicamente viáveis.

Palavras-chave: manejo do solo, fatores de limitação, silvicultura

Promoção:



Realização:

